



Externato de S. José
Irmãs Dominicanas

PROJECTO

**"EDUCAÇÃO DA SEXUALIDADE,
UMA EDUCAÇÃO PARA OS AFECTOS"**



1. APRESENTAÇÃO

O presente projecto visa dar cumprimento ao disposto na Portaria nº 196-A/2010 de 9 de Abril que, "estabelece a educação sexual nos estabelecimentos do ensino básico/.../ e define as respectivas orientações curriculares adequadas para os diferentes níveis de ensino" (art. 1º).

Conscientes de que os conhecimentos sobre sexualidade devem conduzir ao desenvolvimento das capacidades de comunicação, de entendimento mútuo, de ternura, de sensibilidade, de responsabilidade e de respeito em relação a si próprio e em relação aos outros, decidimos intitular este projecto de "Educação da Sexualidade, uma educação para os afectos". Julgamos, pois, que a sexualidade não pode estar dissociada da afectividade, sendo esta, o seu grande suporte.

O projecto abrangerá todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar até ao 3º ciclo do ensino básico e será divulgado nas reuniões de Encarregados de Educação, no início de cada ano lectivo, dado o lugar privilegiado da família na educação sexual dos seus filhos. "É a partir dos estilos de vida da família que a pessoa:

- . constrói a sua valorização pessoal;
- . aprende os papéis masculinos e femininos;
- . aprende a tomar decisões;
- . vive emoções com «o outro» - apego;
- . constrói as suas primeiras normas de comportamento sexuais"¹

Não é função da escola julgar a educação que cada família oferece aos seus filhos, mas sim o de dar espaço para a pluralidade de concepções, valores e crenças sobre a sexualidade, tendo por base os valores evangélicos e o Projecto Educativo.

¹ RUIZ, M^a Isabel Leal "Método ICAR - Pedagogia dos comportamentos sexuais", Paulinas, 2005, p. 25.

2. VALORES, OBJECTIVOS E PRINCÍPIOS

Sendo o Externato de S. José uma escola católica pertencente à Congregação das Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena, os valores que estão na base da educação, desta e de qualquer outra área, são os *valores dominicanos*: a verdade, a liberdade, a solidariedade, a fidelidade e a tolerância. Assim, acreditamos:

- na *Verdade* como valor absoluto da nossa conduta;
- na *Liberdade* das escolhas e opções que somos chamados a fazer ao longo da nossa vida;
- na *Solidariedade* para com os outros, sobretudo, nos momentos mais difíceis da vida de cada um;
- na *Fidelidade* a Jesus Cristo e aos nossos princípios;
- na *Tolerância*, capaz de nos fazer aceitar sensibilidades e caminhos diferentes.

Temos como principais *objectivos*:

- dotar os nossos alunos de um conjunto de esclarecimentos sobre a sexualidade, integrando-a nas transformações e problemas da adolescência, relacionando-a com a afectividade e referindo as formas negativas de utilização da sexualidade;
- desenvolver competências pessoais e sociais que lhes permitam integrar a sua sexualidade numa relação afectiva sólida, consciente e saudável.

O projecto assenta nos seguintes *princípios*.²

- quanto mais informados estiverem os nossos alunos, maior será a sua responsabilidade face à sexualidade;
- a educação para a sexualidade implica a transmissão de informação sobre os órgãos genitais femininos e masculinos, sobre a contraceção e sobre as infecções sexualmente transmissíveis;
- a educação para a sexualidade deverá contribuir para a eliminação de toda e qualquer atitude que coloque as mulheres numa situação de subalternidade em relação aos homens;
- a educação para a sexualidade deverá promover o desenvolvimento de uma afectividade saudável e de uma correcta auto-estima, de acordo com a idade, aliada a uma consciência crítica.
- "o desenvolvimento sexual implica uma atitude madura diante de si mesmo, diante dos outros e diante da realidade em geral."³

² No âmbito da educação para a sexualidade, não farão parte da nossa actuação: disponibilizar qualquer método contraceptivo aos nossos alunos; defender a perspectiva de que todos os comportamentos sexuais são aceitáveis ou a ideia de que o envolvimento sexual é possível em qualquer idade, desde que salvaguardada a possibilidade de se engravidar ou de se ser infectado por uma doença sexualmente transmissível.

Conceitos-chave:

- Sexualidade - *"A sexualidade é uma energia que nos motiva a procurar amor, contacto, ternura e intimidade, que se integra no modo como nos sentimos, movemos, tocamos e somos tocados, é ser-se sensual e ao mesmo tempo sexual; ela influencia pensamentos, sentimentos, acções e interacções e, por isso, influencia também a nossa saúde física e mental" (OMS).*
- Afectividade - Relação de carinho ou de cuidado que se desenvolve com alguém.
- Auto-estima - Sentirmo-nos bem connosco e com o nosso mundo.
- Respeito - Tratar com dignidade toda a gente, incluindo a si próprio.
- Honestidade - Dizer a verdade e ser-se coerente com o que se afirma.
- Responsabilidade - Responder pelas próprias acções, sejam elas boas ou más.
- Consequências - Ter consciência que todas as acções, decisões e escolhas têm aspectos positivos e negativos.

3. TEMAS E COMPETÊNCIAS/CICLOS DE ESCOLARIDADE

As matérias a abordar contemplam os conteúdos mínimos estabelecidos no quadro anexo da Portaria nº 196-A/2010 de 9 de Abril, os conteúdos curriculares das disciplinas de Educação Moral Religiosa e Católica, Ciências do Meio (1º ciclo), Ciências da Natureza (2º ciclo) e Ciências Naturais (3º ciclo), bem como assuntos considerados pertinentes para uma melhor integração da sexualidade na relação afectiva. Encontram-se repartidos por quatro grandes temas que, de acordo com a aprendizagem em espiral, serão retomados e aprofundados em cada ciclo de escolaridade, em função do desenvolvimento físico-psíquico dos alunos e das suas necessidades.

³ VIDAL, Marciano, "Abordagem global da antropologia e da ética da sexualidade"

Tema	Competências / Ciclos de escolaridade			
	3-5 anos (J. I.)	6-9 anos (1º ciclo)	10-12 anos (2º ciclo)	13-15 anos (3º ciclo)
Noção de família	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os diferentes membros da sua família ✓ Reconhecer-se como membro integrante de uma família 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer a importância das relações afectivas na família ✓ Distinguir famílias tradicionais de famílias monoparentais ✓ Compreender que o amor dos pais pelos filhos é igual, quer se trate de filhos biológicos ou de filhos adoptados. ✓ Aceitar que os pais podem deixar de gostar um do outro mas que nunca deixam de gostar dos filhos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Distinguir família biológica de família afectiva ✓ Valorizar as relações de cooperação e inter-ajuda para procurar apoios quando necessários 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer o aparecimento de “novos tipos” de família
Relações Interpessoais	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tomar consciência de si próprio e do outro 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprender a relacionar-se com os pais / com os pares ✓ Ser capaz de identificar e exprimir sensações e sentimentos ✓ Aprender que o respeito e a amizade são fundamentais na vida das pessoas ✓ Associar a palavra “partilha” à palavra “afecto” ✓ Adequar as várias formas de contacto físico aos diferentes contextos de sociabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprender a relacionar-se com os adultos e com os pares ✓ Ter atitudes de compreensão e respeito pelas emoções de cada um ✓ Ser capaz de respeitar as diferenças culturais e étnicas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprender a relacionar-se com os amigos ✓ Compreender a importância de se sentir querido e de poder partilhar e comunicar as próprias emoções com os outros ✓ Desenvolver competências de auto-controlo, de assertividade e de gestão de conflitos ✓ Reconhecer a importância dos sentimentos e da afectividade na vivência da sexualidade ✓ Reflectir sobre a adolescência como caminho para a idade adulta
Conhecimento do Corpo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer/Identificar as diferentes partes do corpo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer as semelhanças e diferenças entre rapazes e raparigas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os caracteres sexuais primários e secundários ✓ Aceitar as mudanças fisiológicas e emocionais próprias da sua idade 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer o ciclo feminino e os mecanismos de reprodução humana ✓ Reconhecer as várias fases de desenvolvimento do feto
Protecção do Corpo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar regras de higiene/saúde ✓ Promover a autonomia na higiene pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tomar consciência da importância da higiene para um corpo saudável e de falsas demonstrações de afecto 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Associar o efeito das boas práticas de higiene pessoal com o bem-estar físico e psíquico ✓ Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana ✓ Identificar comportamentos de risco: alcoolismo, tabagismo e outras drogas ✓ Identificar e saber aplicar respostas adequadas em situações de maus-tratos e de aproximações abusivas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender as consequências negativas para a saúde dos comportamentos de risco e a sua relação com comportamentos sexuais ✓ Reconhecer formas de prevenção face a comportamentos de risco ✓ Conhecer métodos contraceptivos e infecções de transmissão sexual

4. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Pré-escolar:

- Identificar a imagem global do corpo.
- Conhecer as possibilidades do corpo para expressar sentimentos.
- Descobrir as informações proporcionadas pelos sentidos.
- Reconhecer a importância das relações afectivas na família.
- Adquirir hábitos elementares de saúde, higiene e descanso.

1º ciclo:

- Reconhecer-se como elemento de uma família.
- Valorizar os vínculos afectivos entre filhos e pais.
- Expressar de forma saudável a sua identidade de género.
- Conhecer as diferenças anatómicas entre o corpo do rapaz e o da rapariga.
- Reconhecer a importância de hábitos de higiene e da satisfação das necessidades básicas de alimentação, sono e afecto.
- Reconhecer demonstrações de afecto, adequadas e inadequadas, por parte de adultos.

2º ciclo:

- Compreender a existência de vínculos afectivos quer numa família biológica quer numa família afectiva.
- Aprender a gerir conflitos decorrentes das pressões desenvolvidas pelos seus pares ou pelos adultos.
- Relacionar as transformações no corpo (biológicas, sociais e psicológicas) com a entrada na puberdade.
- Distinguir os caracteres sexuais primários e secundários dos dois sexos.
- Conhecer os principais estádios do desenvolvimento humano.
- Distinguir comportamentos "saudáveis" de abusos sexuais.
- Adotar comportamentos preventivos face à violência intrafamiliar e aos abusos sexuais.

3º ciclo:

- Conhecer as transformações na estrutura das famílias.
- Relacionar a evolução dos tipos de família com a evolução dos papéis parentais.
- Identificar expressões emocionais e associá-las a sentimentos.
- Adotar comportamentos baseados no respeito, compreensão e autenticidade.
- Gerir de forma "saudável" o seu processo de autonomia.
- Caracterizar a fisiologia do sistema reprodutor feminino e masculino, bem como as funções das hormonas sexuais e respectiva influência no desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários.
- Conhecer as condições essenciais à ocorrência de gravidez.
- Interpretar os métodos de contracepção existentes quanto ao seu processo de actuação no organismo.
- Identificar as infecções de transmissão sexual, os comportamentos de risco responsáveis pela sua propagação e as medidas de prevenção.
- Reconhecer e agir de forma activa, em caso de abuso.

5. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS

Possuindo como metas a aquisição de conhecimentos e de competências pessoais e sociais por parte dos nossos alunos, é fundamental a opção por metodologias participativas e a escolha de técnicas adequadas e ajustadas ao tema e ao nível de abordagem em causa. Estas deverão ser discutidas nos Conselhos de Turma e incluídas nos respectivos PCT.

Não tendo a pretensão de apresentar uma listagem exaustiva, salientamos as que nos parecem pertinentes:

- ♥ Trabalho de grupo a partir da leitura de uma notícia, excerto de livro, visualização de um vídeo ou outro:
 - ⇒ em todos os grupos, cada aluno dá a sua opinião a respeito das questões colocadas pelo professor e o porta-voz do grupo regista as opiniões dos colegas;
 - ⇒ cada porta-voz apresenta as conclusões do seu grupo;
 - ⇒ debate em plenário.
- ♥ *Brainstorming* - os alunos, individualmente ou em grupo, são solicitados a escrever palavras ou expressões que associam a um determinado conceito. Posteriormente, discute-se e esclarece-se as dúvidas ou ideias erradas.
- ♥ Resolução de problemas - a partir de uma história, de um caso verídico, de uma notícia da imprensa ou outra, conduzem-se os alunos a procurar alternativas, a antecipar consequências, a escolher alternativas, a avaliar consequências.
- ♥ Jogos.
- ♥ Questionários de recolha de conhecimentos ou opiniões sobre determinado assunto.
- ♥ *Role Play* - simular pequenas histórias ou acontecimentos que podem servir, inclusive, para treinar a comunicação não verbal.
- ♥ Treino assertivo - criar determinadas situações que levem os alunos a dar e receber elogios, a exprimir desacordo, a defender uma opinião, a lidar com a injustiça e a lidar com a recusa, entre outros.

6. AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO

A implementação do projecto "Educação da Sexualidade, uma educação para os afectos" será avaliada, no final de cada ano lectivo, através de questionários aplicados a uma amostra estratificada de alunos, encarregados de educação, professores e Irmãs. Tentar-se-á que, qualquer ausência ou fragilidade detectada seja superada no ano lectivo seguinte.